

**FUNAI**

Fundação Nacional do Índio

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

→ XIKRIN DO BAKAJÁ: REFLEXOS NEGATIVOS DA AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA A COMUNIDADE INDÍGENA: SITUAÇÃO ATUAL -

A situação atual dos índios Xikrin do Bakajá se apresenta , já há algum tempo, como um desafio para a FUNAI e para algumas instituições que se vêm envolvidas com aquela comunidade. Ambas, até o presente momento, não obtiveram êxito em seus projetos e propostas que possibilitem o bem estar da comunidade Xikrin, em detrimento à permanente atuação de madeireiros e garimpeiros junto ao grupo.

Durante o período 85/89, praticamente todas as atividades ali desenvolvidas, dependiam exclusivamente, da intermediação digo intermediação financeira proporcionada pelo pagamento de uma porcentagem que a comunidade recebia do Garimpo do Manelão. Estas atividades (dizem respeito a, retirada de doentes para tratamento na cidade, aquisição de medicamentos, ferramentas, munições, etc). Excetuando-se estas atividades consideradas como básicas pela FUNAI, o papel da educação sempre foi relegado a segundo plano.

No período 89/92, tivemos as atividades ocorrendo de forma mais profícua e regular no posto Bakajá devido à presença constante de uma Professora junto ao grupo. Opiniões à parte, afirmamos que a comunidade Xikrin, por um breve período, infelizmente, conseguiu, ou teve a oportunidade de vislumbrar uma perspectiva melhor de futuro. A grande maioria das crianças e adolescentes participavam assiduamente das atividades escolares, sem que isto viesse a prejudicar o cotidiano e organização social do grupo. Durante este período, tivemos oportunidade de observar, com grande satisfação, competições entre adolescentes estudantes do posto Bakajá e de estudantes do posto Kateté, quando em visita à aldeia, tendo estes últimos, invariavelmente, apresentado resultados mais satisfatórios, tendo em vista disporem de Professores com bastante regularidade no PIN Kateté.

ADM. REG. DE ALTAMIRA

Rua Coronel José Porfírio, 2247

Fone: (091) 515-1829

CEP 68.370

— ALTAMIRA - PARÁ



FUNAI

Fundação Nacional do Índio

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Muito embora sejamos defensores da necessidade de uma educação bilíngue para as comunidades indígenas, a falta de conhecimento e adoção desta prática de ensino, não acarretou prejuízos nem dificuldades maiores no aprendizado dos alunos, facilitado pelo alto nível de conhecimento da língua portuguesa que detêm os Xikrin, principalmente os mais jovens.

Após a saída desta Professora da área, em 1.992, e sem a devida substituição da mesma, os Xikrin se viram mais uma vez, à mercê de aventureiros. A comunidade busca alternativas na exploração da madeira de seu território, como forma de manter as "atividades básicas" do grupo.

No período 89/92, as atividades de educação consistiam em possibilitar a educação formal para os adolescentes e crianças e educação informal para os mais velhos. A educação informal, geralmente feita em perfeita sintonia entre o Chefe do Posto e o Atendente de Enfermagem, consistia em longas conversas regulares com o grupo. Procurava-se dar a estes, um conhecimento ou mesmo uma visão mínima, sobre como "funcionava" o sistema em nossa sociedade em todos os seus aspectos e procurando sempre abordar a situação pelo lado crítico, dando aos Xikrin uma noção dos problemas que poderiam ou poderão enfrentar, futuramente. Temas como a necessidade de preservação de suas terras como segurança para o futuro de seus filhos; a necessidade de se buscar alternativas de utilização do meio-ambiente como fonte de recursos pela própria comunidade, de forma racional; a importância da preservação e continuidade da prática de seus rituais e tradições, como fator primordial de orientação e preponderante para a auto-determinação do grupo, enquanto cultura diferenciada; mas com possibilidades de entender e participar do processo que direciona a nossa sociedade; a possibilidade de engajamento de estudantes Xikrin em escolas públicas fora da aldeia, como forma de adquirir visão mais ampla sobre o posicionamento das duas sociedades; o papel do or

ADM. REG. DE ALTAMIRA

Rua Coronel José Porfírio, 2247

Fone: (091) 515-1829

CEP 68.370

— ALTAMIRA - PARÁ



FUNAI

Fundação Nacional do Índio

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

gão tutor, sempre procurando mostrar o lado crítico e as dificuldades encontradas no cumprimento de suas atribuições, etc, enfim, eram alguns dos assuntos constantemente debatidos com o grupo e que durante este tempo, possibilitaram manter um relacionamento mais sincero e menos cínico entre FUNAI e índios.

Quando dizemos que a comunidade estava a mercê de aventureiros, acreditamos estar aí, o problema fundamental gerador da complicada situação por que passa a comunidade Xikrin, hoje. A ausência da FUNAI, a falta de orientação por parte desta, fundamentalmente na área educacional, possibilitou aos índios, buscar apoio e orientação de quaisquer indivíduos que se lhes apresentassem, e no momento, ali, a presença tem sido de madeireiros e com menos frequência, de garimpeiros.

É fundamental não deixar este espaço. A comunidade cobra insistentemente da FUNAI, a presença de um professor na aldeia, situação que a FUNAI e algumas instituições, não está conseguindo resolver, por uma série de fatores que inviabilizam o atendimento dos anseios desta comunidade, sem que esta entenda o porquê.

Considerando o exposto acima, a Administração de Altamira, apresenta a proposta da contratação urgente de uma Professora para leccional naquela aldeia, por um período provisório de, inicialmente, 06 meses, por acreditar, que esta atividade poderá contribuir em muito para reverter o quadro delicado por que passa os Xikrin. Gostaríamos de colocar que, o salário inicial pago pela FUNAI, conforme a tabela de renumeração (R\$ 100,82), tem sido um dos fatores principais da desistência de muitos professores de continuarem com suas atividades dentro das aldeias, pois é insuficiente para que este profissional, como na maioria dos casos, mantenha a sua família, na cidade, e a si próprio. Para tanto, sugerimos um pagamento inicial líquido de 03 SM, o que corresponde hoje a, R\$ 210,00 (Duzentos e Dez Reais).

Não cremos ser possível uma reversão do quadro

ADM. REG. DE ALTAMIRA

Rua Coronel José Porfírio, 2247

Fone: (091) 515-1829

CEP 68.370

— ALTAMIRA - PARÁ



FUNAI

Fundação Nacional do Índio

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

que se apresenta naquela comunidade, sem um trabalho eficiente e sério na área educacional do grupo. É fundamental uma providência urgente por parte da FUNAI e das instituições ligadas aos Xikrin na busca de soluções concretas, de formas a dar a estes, uma perspectiva melhor de futuro.

Altamira, 07 de Novembro de 1.994.


Adm. Reg. FUNAI/ADRA
P.F. 684/92 de 30-04-92

ADM. REG. DE ALTAMIRA

Rua Coronel José Porfírio, 2247

Fone: (091) 515-1829

CEP 68.370 — ALTAMIRA - PARÁ